

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de setembro de 2013

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de setembro de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de prática contábil para os investimentos controlados em conjunto (joint ventures), por conta da adoção do CPC 19 (R2) e IFRS 11, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	258.177	404.143	260.296	418.879
Títulos e valores mobiliários	4.2	410.246	126.385	423.487	126.385
Contas a receber	5	463.675	486.474	463.675	486.474
Estoques	6	1.135.483	1.068.762	1.135.483	1.068.762
Partes relacionadas	7	68.316	74.342	67.761	73.625
Impostos a recuperar	8	214.310	208.490	214.310	208.503
Outros ativos		62.670	37.130	64.035	37.950
Total do ativo circulante		2.612.877	2.405.726	2.629.047	2.420.578
Não circulante					
Contas a receber	5	4.302	398	4.302	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	147.481	147.758	147.984	148.301
Impostos a recuperar	8	156.103	137.365	156.103	137.365
Depósitos judiciais		157.355	129.348	157.355	129.348
Outros ativos		41.730	38.943	42.770	39.565
Investimentos em controladas	10	12.448	12.272	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	248.715	222.894	248.715	222.894
Imobilizado	12	527.179	573.223	527.893	573.957
Intangível	13	437.248	435.049	437.499	435.338
Total do ativo não circulante		1.732.561	1.697.250	1.722.621	1.687.166
Total do ativo		4.345.438	4.102.976	4.351.668	4.107.744

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.331.967	1.325.992	1.332.284	1.326.310
Empréstimos e financiamentos	15	555.542	317.198	555.542	317.198
Salários, férias e encargos sociais		144.672	136.586	146.727	138.255
Impostos a recolher		18.407	47.401	18.876	47.800
Partes relacionadas	7	53.829	51.291	53.829	51.291
Impostos parcelados		8.880	9.128	8.880	9.128
Receita diferida	16	35.573	37.104	35.573	37.104
Outras contas a pagar		84.573	80.541	85.442	80.775
Total do passivo circulante		2.233.443	2.005.241	2.237.153	2.007.861
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	829.107	918.766	829.107	918.766
Impostos parcelados		-	1.783	-	1.783
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	227.182	186.027	228.662	187.553
Receita diferida	16	358.226	375.167	358.226	375.167
Outras contas a pagar		-	-	1.040	622
Total do passivo não circulante		1.414.515	1.481.743	1.417.035	1.483.891
Total do passivo		3.647.958	3.486.984	3.654.188	3.491.752
Patrimônio líquido					
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		4.934	2.820	4.934	2.820
Reserva legal		4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros		2.561	2.561	2.561	2.561
Outros resultados abrangentes		(1.377)	81	(1.377)	81
Lucro do período		80.832	-	80.832	-
Total do patrimônio líquido		697.480	615.992	697.480	615.992
Total do passivo e patrimônio líquido		4.345.438	4.102.976	4.351.668	4.107.744

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado

Período de nove mesesfindos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa		Período de nove meses findos				Trimestres findos			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(reapresentado)				(reapresentado)	
Receita líquida de vendas	18	5.572.564	4.680.797	5.609.476	5.019.074	2.006.416	1.690.691	2.020.802	1.700.561
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	19	(4.020.040)	(3.338.455)	(4.024.630)	(3.584.250)	(1.447.054)	(1.203.693)	(1.448.395)	(1.205.269)
Lucro bruto		1.552.524	1.342.342	1.584.846	1.434.824	559.362	486.998	572.407	495.292
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	20	(1.076.321)	(948.194)	(1.076.321)	(1.007.973)	(371.747)	(347.433)	(371.747)	(347.433)
Gerais e administrativas	20	(262.102)	(222.662)	(275.591)	(258.856)	(91.343)	(82.818)	(95.875)	(86.893)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(15.180)	(14.093)	(15.180)	(15.790)	(5.176)	(4.370)	(5.176)	(4.370)
Depreciação e amortização		(75.285)	(59.877)	(75.513)	(65.807)	(25.230)	(21.936)	(25.305)	(22.007)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	37.156	(20.620)	34.980	4.659	13.104	6.792	12.138	5.953
Outras receitas operacionais, líquidas	20 e 21	92.359	19.118	92.410	20.627	10.570	11.449	10.582	11.649
		(1.299.373)	(1.246.328)	(1.315.215)	(1.323.140)	(469.822)	(438.316)	(475.383)	(443.101)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		253.151	96.014	269.631	111.684	89.540	48.682	97.024	52.191
Receitas financeiras		61.249	38.461	45.931	31.325	24.293	12.244	17.305	9.146
Despesas financeiras		(216.000)	(178.863)	(216.086)	(188.127)	(82.647)	(60.106)	(82.668)	(60.106)
Resultado financeiro	22	(154.751)	(140.402)	(170.155)	(156.802)	(58.354)	(47.862)	(65.363)	(50.960)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda E da contribuição social		98.400	(44.388)	99.476	(45.118)	31.186	820	31.661	1.231
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	(17.568)	27.933	(18.644)	28.663	(5.810)	1.528	(6.285)	1.117
Lucro (prejuízo) líquido do período		80.832	(16.455)	80.832	(16.455)	25.376	2.348	25.376	2.348
Lucro (prejuízo) atribuível a:									
Proprietários da controladora		80.832	(16.455)	80.832	(16.455)	25.376	2.348	25.376	2.348
Lucro (prejuízo) por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		0,43	(0,09)	0,43	(0,09)	0,14	0,01	0,14	0,01

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	606.505	-	4.025	10.415	-	-	620.945
Plano de opção de compra de ações	-	2.115	-	-	-	-	2.115
Prejuízo do período	-	-	-	-	(16.455)	-	(16.455)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.109)	-	-	(1.109)
	606.505	2.115	4.025	9.306	(16.455)	-	605.496
Outros resultados abrangentes:							
Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	67	67
Saldos em 30 de setembro de 2012	606.505	2.115	4.025	9.306	(16.455)	67	605.563
Saldos em 31 de dezembro de 2012	606.505	2.820	4.025	2.561	-	81	615.992
Plano de opção de compra de ações	-	2.114	-	-	-	-	2.114
Lucro do período	-	-	-	-	80.832	-	80.832
	606.505	4.934	4.025	2.561	80.832	81	698.938
Outros resultados abrangentes:							
Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(1.458)	(1.458)
Saldos em 30 de setembro de 2013	606.505	4.934	4.025	2.561	80.832	(1.377)	697.480

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		80.832	(16.455)	80.832	(16.455)
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	9	17.568	(27.933)	18.644	(28.663)
Depreciação e amortização		75.285	59.877	75.513	65.807
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		83.605	70.310	83.605	74.753
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(16.165)	(8.436)	(16.770)	(8.436)
Equivalência patrimonial	10 e 11	(37.156)	20.620	(34.980)	(4.659)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		51.405	25.276	51.405	26.973
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	58.463	17.200	58.660	18.951
Ganho (perda) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado		(126.443)	2.288	(126.443)	2.305
Apropriação da receita diferida	21	(24.473)	(30.822)	(24.473)	(34.428)
Despesas com plano de opções de ações		2.114	2.115	2.114	2.115
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(16.513)	13.687	(16.513)	(2.520)
Títulos e valores mobiliários		-	-	(280.332)	(169.130)
Estoques		(82.718)	(68.779)	(82.718)	(53.445)
Partes relacionadas		2.323	73.244	2.161	27.999
Impostos a recuperar		(12.965)	4.775	(12.197)	2.787
Outros ativos		(55.714)	(79.914)	(56.677)	(84.314)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		5.975	(98.496)	5.974	(93.496)
Salários, férias e encargos sociais		8.086	15.223	8.472	18.291
Impostos a recolher		(46.285)	(20.236)	(47.251)	(21.460)
Partes relacionadas		2.538	(68.663)	2.538	(15.964)
Impostos parcelados		(2.031)	4.373	(2.031)	4.373
Outras contas a pagar		(19.706)	22.910	(18.896)	26.225
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(51.975)	(87.836)	(329.363)	(262.391)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11.593)	(346)	(12.348)	(738)
Recebimento de dividendos de controladas		13.404	7.150	11.404	7.150
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(50.164)	(81.032)	(330.307)	(255.979)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	(79.699)	(92.348)	(79.802)	(106.197)
Aquisição de ativo intangível	13	(24.948)	(12.963)	(25.015)	(16.871)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(1.625.523)	(694.800)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		1.357.827	525.670	-	-
Recebimento de venda de imobilizado		205.461	-	205.461	-
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração		6.000	-	6.000	-
Investimento em controlada		-	(49.465)	-	(24.000)
Caixa gerado por incorporação de sociedade		-	5.459	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(160.882)	(318.447)	106.644	(147.068)

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Período de nove mesesfindos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	206.857	478.413	206.857	478.413
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(71.517)	(80.043)	(71.517)	(80.069)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(70.260)	(68.883)	(70.260)	(68.883)
Pagamento de dividendos	-	(2.771)	-	(2.771)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	65.080	326.716	65.080	326.690
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(145.966)	(72.763)	(158.583)	(76.357)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	404.143	150.980	418.879	169.282
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	258.177	78.217	260.296	92.925
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(145.966)	(72.763)	(158.583)	(76.357)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)			
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	6.324.016	5.285.515	6.363.427	5.691.868
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(15.180)	(14.093)	(15.180)	(15.790)
Outras receitas operacionais	105.831	40.392	105.877	49.535
	6.414.667	5.311.814	6.454.124	5.725.613
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.420.923)	(3.635.480)	(4.425.515)	(3.885.508)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(496.678)	(423.257)	(501.770)	(466.479)
Perda e recuperação de valores ativos	(12.158)	(9.080)	(12.158)	(9.080)
	(4.929.759)	(4.067.817)	(4.939.443)	(4.361.067)
Valor adicionado bruto	1.484.908	1.243.997	1.514.681	1.364.546
Depreciação e amortização	(75.285)	(59.877)	(75.513)	(61.609)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.409.623	1.184.120	1.439.168	1.302.937
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	37.156	(20.620)	34.980	4.659
Receitas financeiras	61.249	38.461	45.931	31.325
Valor adicionado total a distribuir	1.508.028	1.201.961	1.520.079	1.338.921
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	489.615	406.651	495.375	434.747
Benefícios	94.723	80.982	95.271	87.725
FGTS	46.023	38.274	46.529	41.059
	630.361	525.907	637.175	563.531
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	176.378	199.437	180.504	239.450
Estaduais	216.698	165.241	216.698	202.489
Municipais	21.476	16.978	22.296	18.502
	414.552	381.656	419.498	460.441
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	183.820	156.112	183.820	164.874
Aluguéis	166.284	131.989	166.501	143.274
Outras	32.179	22.752	32.253	23.256
	382.283	310.853	382.574	331.404
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (Prejuízo) retidos	80.832	(16.455)	80.832	(16.455)
	1.508.028	1.201.961	1.520.079	1.338.921

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam 740 lojas (743 lojas em 31 de dezembro 2012) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2012) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de revisão dos auditores.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Participação direta de 50% no capital votante da Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Participação direta de 50% no capital votante da Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela aplicação da revisão do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements, que dita sobre a transição da consolidação proporcional para o método de equivalência patrimonial para os investimentos controlados em conjunto, cujos efeitos da adoção encontram-se divulgados na nota 2.2 abaixo. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócio em Conjunto, sobre as participações da Companhia em *Joint Ventures*

De acordo com a aplicação do CPC 19 (R1) – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (anterior à transição para o IFRS 11 e CPC 19 (R2)), a participação da Companhia nos ativos, passivos, receitas e despesas na Luizacred e Luizaseg, ambas classificadas como *Joint Ventures*, era apresentada utilizando-se a consolidação proporcional nas demonstrações financeiras consolidadas. Com a adoção do IFRS 11 e CPC 19 (R2), a Companhia foi requerida a apresentar a participação em *Joint Ventures* pelo método de equivalência patrimonial. O efeito de tal aplicação é demonstrado abaixo:

	Consolidado
Impacto na demonstração do resultado	30/09/2012
Diminuição na receita líquida de vendas	(432.368)
Diminuição no custo das mercadorias vendidas, serviços prestados e captações para operações financeiras	70.840
Diminuição do lucro bruto	(361.528)
Diminuição das despesas com vendas e gerais e administrativas	145.859
Diminuição das perdas com créditos de liquidação duvidosa	236.884
Diminuição na depreciação e amortização	821
Aumento no resultado de equivalência patrimonial	4.659
Aumento de outras receitas operacionais, líquidas	1.606
Diminuição de despesas operacionais	389.829
Diminuição do resultado financeiro	(31.592)
Diminuição do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.291
Efeito líquido na demonstração do resultado	-

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em *Joint Ventures*--Continuação

Impacto no balanço patrimonial	Consolidado 31/12/2012
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(4.249)
Diminuição nos títulos e valores mobiliários	(48.842)
Diminuição no contas a receber	(1.618.005)
Aumento em partes relacionadas	38.084
Diminuição em impostos a recuperar	(6.268)
Diminuição de outros ativos	(10.112)
Diminuição do ativo circulante	(1.649.392)
Diminuição em títulos e valores mobiliários	(59.255)
Diminuição de contas a receber	(1.373)
Diminuição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.429)
Diminuição de impostos a recuperar	(1.044)
Diminuição de depósitos judiciais	(8.444)
Diminuição de outros ativos	(340)
Aumento de investimento em controladas em conjunto	222.894
Diminuição de imobilizado	(1.228)
Diminuição de intangível	(5.400)
Aumento do ativo não circulante	92.381
Diminuição de fornecedores	(1.845)
Diminuição de depósitos interfinanceiros	(990.021)
Diminuição de operações com cartões de crédito	(566.664)
Diminuição de salários, férias e encargos sociais	(1.282)
Diminuição de impostos a recolher	(32.374)
Aumento de partes relacionadas	25.302
Aumento de receita diferida	5.544
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(34.140)
Diminuição de outras contas a pagar	(3.673)
Diminuição do passivo circulante	(1.599.153)
Diminuição de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.649)
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(27.353)
Aumento de receita diferida	81.144
Aumento do passivo não circulante	42.142
Efeito no patrimônio líquido	-

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em *Joint Ventures*--Continuação

Impacto na demonstração do fluxo de caixa	Consolidado 30/09/2012
Diminuição na despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	(3.291)
Diminuição na depreciação e amortização	(821)
Aumento na equivalência patrimonial	(4.659)
Diminuição na movimentação da provisão para perdas em ativos	(236.884)
Diminuição na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.868)
Diminuição na apropriação da receita diferida	3.342
Aumento no fluxo de caixa dos ativos operacionais	152.528
Diminuição no fluxo de caixa dos passivos operacionais	(60.717)
Aumento na variação imposto de renda e contribuição social pagos	4.746
Aumento na variação recebimento de dividendos de controladas	7.150
Diminuição no fluxo de caixa das atividades operacionais	(147.474)
Diminuição no fluxo de caixa de aquisição de ativo imobilizado	52
Diminuição no fluxo de caixa de aquisição de ativo intangível	26
Aumento no fluxo de caixa de aplicações em fundo de investimento exclusivo	694.800
Diminuição no fluxo de caixa de resgates em fundo de investimento exclusivo	(525.670)
Diminuição no fluxo de caixa de investimento em controlada	(24.000)
Aumento no fluxo de caixa das atividades de investimento	145.208
Diminuição no fluxo de caixa total	(2.266)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em *Joint Ventures*--Continuação

Impacto na demonstração dos valores adicionados	Consolidado 30/09/2012
Diminuição na venda de mercadorias, produtos e serviços	(432.369)
Diminuição na provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	236.884
Diminuição nas outras receitas operacionais	(24.139)
Diminuição de receitas	(219.624)
Diminuição nos custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	66.649
Diminuição nos materiais, energia, serviços de terceiros e outros	131.438
Diminuição de insumos adquiridos de terceiros	198.087
 Aumentodadepreciação e amortização	 5.019
Aumento do resultado de equivalência patrimonial	4.659
Diminuição receitas financeiras	(14.200)
 Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	 (26.059)
Diminuição na remuneração direta	(3.064)
Diminuição de benefícios	(886)
DiminuiçãoFGTS	(130)
Diminuição de pessoal e encargos	(4.080)
 Diminuição nos federais	 (34.756)
Diminuição nos municipais	(3.809)
Diminuição de impostos, taxas e contribuições	(38.565)
 Aumento de juros	 17.386
Diminuição de aluguéis	(759)
Diminuição de outras	(41)
Aumento de remuneração de capital de terceiros	16.586
 Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	 (26.059)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (Nota Explicativa nº 17);
- Provisões técnicas de seguros (Nota Explicativa nº 19);
- Impostos parcelados (Nota Explicativa nº 21);
- Patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 22);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 28);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 32);

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa	23.628	16.973	23.637	16.977
Bancos	22.549	86.819	24.659	88.445
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação: Certificados de depósitos bancários				
De 80% a 105% CDI	159.880	237.828	159.880	238.244
Fundos de investimentos não exclusivos	52.120	62.523	52.120	75.213
	258.177	404.143	260.296	418.879

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Mantidos para negociação					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.576	4.333	17.817	4.333
Fundo de investimento exclusivo:					
Cotas de fundo de investimento	(a)	7.772	7.210	7.772	7.210
Títulos públicos federais	(a)	80.478	2.898	80.478	2.898
Operações compromissadas	(a)	190.453	33.339	190.453	33.339
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	126.967	78.605	126.967	78.605
		405.670	122.052	405.670	122.052
		410.246	126.385	423.487	126.385

(a) Refere-se a fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de setembro de 2013, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

5. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Contas a receber de clientes:		
Cartões de débito e crédito (a)	202.442	230.151
Crediário próprio (b)	77.596	81.623
Contratos de garantia complementar (c)	112.702	84.691
Total de contas a receber de clientes	392.740	396.465
Provenientes de acordos comerciais (d)	134.884	155.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.320)	(38.496)
Ajuste a valor presente	(20.327)	(26.707)
	467.977	486.872
Circulante	463.675	486.474
Não circulante	4.302	398

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 16 dias na controladora e no consolidado.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber--Continuação

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros que a Companhia incorre quando de suas captações, conforme comentado na nota 2.13 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$128.047 em 30 de setembro de 2013 (R\$144.802 em 31 de dezembro de 2012), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débitos, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$993.052 (R\$791.361 em 31 de dezembro de 2012), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento do desreconhecimento.

- (b) Refere-se ao contas a receber decorrente de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Referem-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Saldo no início do período	(38.496)	(24.456)
(+) Adições	(35.408)	(37.125)
(-) Baixas	34.584	23.085
Saldo no final do período	(39.320)	(38.496)

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Valores a vencer:		
Até 30 dias	52.741	54.932
Entre 31 e 60 dias	40.057	34.545
Entre 61 e 90 dias	36.013	29.765
Entre 91 e 180 dias	89.068	107.162
Entre 181 e 360 dias	141.619	143.024
Acima de 361 dias	6.444	6.051
	365.942	375.479
Valores vencidos:		
Até 30 dias	5.838	6.091
Entre 31 e 60 dias	4.543	3.839
Entre 61 e 90 dias	4.151	3.246
Entre 91 e 180 dias	12.266	7.810
	26.798	20.986
	392.740	396.465

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Valores a vencer:		
Até 30 dias	30.918	26.458
Entre 31 e 60 dias	28.886	46.379
Entre 61 e 90 dias	17.095	57.681
Entre 91 e 180 dias	46.779	16.284
Entre 181 e 360 dias	-	188
	123.678	146.990
Valores vencidos:		
Até 30 dias	8.344	1.376
Entre 31 e 60 dias	1.429	456
Entre 61 e 90 dias	114	896
Entre 91 e 180 dias	494	1.010
Entre 181 e 360 dias	825	2.072
Acima de 361 dias	-	2.810
	11.206	8.620
	134.884	155.610

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	1.149.266	1.079.285
Material para consumo	10.296	9.706
Adiantamento a fornecedores	-	826
Provisões para perdas	(24.079)	(21.055)
	1.135.483	1.068.762

A Companhia possui em 30 de setembro de 2013 estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.671 (R\$17.163 em 31 de dezembro de 2012).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

6. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas e ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda reduziu o saldo de estoques e está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial do período	(21.055)	(15.034)
Estoques baixados ou vendidos	12.973	19.385
Adição por incorporação	-	(3.781)
Constituição da provisão	(15.997)	(21.625)
Saldo no fim do período	(24.079)	(21.055)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

7. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	(reapresentado)		(reapresentado)	
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	15.076	19.420	15.076	19.420
Luizaseg (ii)	23.269	18.985	23.269	18.985
	38.345	38.405	38.345	38.405
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	555	717	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	812	1.154	812	1.154
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	1.130	-	1.130
Luizaseg (ii)	-	2.573	-	2.573
	-	3.703	-	3.703
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	28.604	30.363	28.604	30.363
	68.316	74.342	67.761	73.625
Títulos e valores mobiliários				
Fundo de investimento ML Renda Fixa e Fundo de investimento Caixa(viii)	405.670	122.052	405.670	122.052

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldo de partes relacionadas--Continuação

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
<u>Repasse de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	18.378	23.623	18.378	23.623
Luizaseg (ii)	33.754	25.551	33.754	25.551
	52.132	49.174	52.132	49.174
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	583	698	583	698
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	975	1.258	975	1.258
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	113	137	113	137
	1.088	1.395	1.088	1.395
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
<u>Saldos de campanhas publicitárias a pagar:</u>				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	26	24	26	24
	53.829	51.291	53.829	51.291

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)	
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	121.598	95.812	121.598	95.812	41.794	30.678	41.794	30.678
Luizaseg (ii)	114.366	84.384	114.366	84.384	47.054	32.828	47.054	32.828
	235.964	180.196	235.964	180.196	88.848	63.506	88.848	63.506
Controladas:								
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	5.188	4.197	-	-	1.767	1.502	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>								
Fundo de investimento ML Renda Fixa (viii)	15.923	8.166	15.923	8.166	7.218	3.344	7.218	3.344
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	37.392	27.173	37.392	27.173	12.080	9.275	12.080	9.275
Controladas:								
Lojas Maia (iv)	-	7.131	-	-	-	-	-	-
Receita financeira com mútuo:								
Lojas Maia (iv)	-	1.108	-	-	-	-	-	-
	294.467	227.971	289.279	215.535	109.913	77.627	108.146	76.125

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Período de nove meses findo		Trimestre findo	
	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	(8.633)	(2.763)	(2.886)	(1.943)
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(282)	(320)	(78)	(129)
	(8.915)	(3.083)	(2.964)	(2.072)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u>				
Luizacred (i)	(34.709)	(34.774)	(13.139)	(10.164)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(102.150)	(109.203)	(28.792)	(40.113)
	(145.774)	(147.060)	(44.895)	(52.349)

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.
- Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.
- (d) Saldo a receber referente a proposta de dividendos da Luizacred.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: (i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e (ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

- (v) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (vi) As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- (viii) As transações com a ML Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento, ML Renda Fixa Crédito Privado FI e Fundo de investimento FIC Caixa Aporte imediato 200 RF LP, referem-se às operações com o fundo exclusivo de investimento (vide Nota 4.2 – Títulos e valores mobiliários).

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas oriundas de transações com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 16.

c) Remuneração da Administração

	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração do Conselho de Administração	198	246
Remuneração da diretoria executiva	4.652	4.493
Total	4.850	4.739

À remuneração do Conselho de Administração somam-se as remunerações a membros dos comitês internos e não estatutários, que têm a função de assessoria ao Conselho de Administração. A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. A Companhia possui ainda Plano de Opção de Compra de Ações para administradores, empregados ou prestadores de serviços elegíveis, conforme demonstrado em Nota Explicativa nº 22, da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da Administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$10.186.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
ICMS a recuperar (a)	363.045	320.594	363.045	320.594
IRPJ e CSLL a recuperar	5.350	7.849	5.350	7.849
IRRF a recuperar	903	10.365	903	10.378
Pis e Cofins a recuperar	1.101	7.037	1.101	7.037
Outros	14	10	14	10
Total	370.413	345.855	370.413	345.868
Ativo circulante	214.310	208.490	214.310	208.503
Ativo não circulante	156.103	137.365	156.103	137.365

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito. Em 1º de junho de 2013, a Companhia aderiu ao regime especial no Estado de São Paulo atribuindo a condição de substituto tributário ao estabelecimento que atua como centro de distribuição. Essa modalidade, praticamente, altera a forma de atuação do regime de recolhimento de substituição tributária do ICMS, na qual a partir do novo regime passamos a recolher o ICMS na saída da mercadoria do estabelecimento.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

- a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos:

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	98.400	(44.388)	99.476	(45.118)	31.186	820	31.661	1.231
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(33.456)	15.092	(33.822)	15.340	(10.603)	(279)	(10.765)	(419)
Efeito de impostos diferidos ativos não constituído sobre resultado da sociedade incorporada Lojas Maia	-	-	-	(8.149)	-	-	-	-
Constituição de impostos diferidos sobre as diferenças temporárias oriundas das Lojas Maia, após incorporação	-	20.741	-	20.741	-	-	-	-
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	12.633	(7.011)	11.893	1.584	4.455	2.309	4.127	2.024
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	3.255	(889)	3.285	(853)	338	(502)	353	(488)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	(17.568)	27.933	(18.644)	28.663	(5.810)	1.528	(6.285)	1.117
Corrente	(17.291)	-	(18.327)		(5.518)	-	(5.993)	699
Diferido	(277)	27.933	(317)	28.663	(292)	1.528	(292)	418
Total	(17.568)	27.933	(18.644)	28.663	(5.810)	1.528	(6.285)	1.117
Taxa efetiva	17,9%	62,9%	18,7%	63,5%	18,6%	186,3%	19,9%	90,7%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	67.786	75.337	67.786	75.337
Provisão para devedores duvidosos	14.566	18.459	14.566	18.459
Provisão para perda em estoques	8.187	7.159	8.187	7.159
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	68.875	49.849	69.378	50.392
Outras provisões	-	1.648	-	1.648
	159.414	152.452	159.917	152.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	(11.933)	(4.694)	(11.933)	(4.694)
Imposto de renda e contribuição social diferido	147.481	147.758	147.984	148.301

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

10. Investimento em controlada

A Companhia possui 100% de participação nas cotas da controlada Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") em 30/09/2013 e 31/12/2012. A movimentação do investimento em controlada, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")	
	30/09/2013	31/12/2012
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500
Ativos circulantes	16.725	15.569
Ativos não circulantes	2.508	2.188
Passivos circulantes	4.265	3.337
Passivos não circulantes	2.520	2.148
Receita líquida	26.177	30.755
Capital social	6.500	6.500
Patrimônio líquido	12.448	12.272
Lucro líquido do exercício/ período	2.176	2.501
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos no início do período	12.272	9.771
Dividendos distribuídos	(2.000)	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.176	2.501
Saldos no fim do período	12.448	12.272

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.322.838	3.299.478	147.614	124.647
Ativos não circulantes	364.461	326.972	113.900	122.432
Passivos circulantes	3.225.661	3.224.852	118.427	109.885
Passivos não circulantes	43.082	38.096	64.214	54.907
Receitas líquidas	1.082.292	1.334.394	146.712	172.670
Capital social	274.623	274.623	13.882	13.884
Patrimônio líquido	418.556	363.502	78.873	82.286
Lucro líquido do exercício	55.054	14.782	14.906	21.240
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos no início do exercício	181.751	122.858	41.143	38.398
Aumento de capital	-	19.465	-	-
Adição por incorporação de controlada	-	30.532	-	-
Dividendos propostos	-	(1.131)	(7.701)	(7.949)
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.458)	75
Resultado de equivalência patrimonial	27.527	10.027	7.453	10.619
Saldos no fim do exercício	209.278	181.751	39.437	41.143
<u>Total de investimentos em controladas em conjunto</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>		
Luizacred	209.278	181.751		
Luizaseg	39.437	41.143		
	<u>248.715</u>	<u>222.894</u>		

As participações da Companhia em *joint ventures* estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

As participações em *joint ventures* estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado (reapresentado)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2012	573.223	573.957
Adições	79.699	79.802
Baixas	(73.185)	(73.185)
Depreciação	(52.558)	(52.681)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2013	527.179	527.893
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2013:		
Valor de custo do imobilizado	870.813	872.571
Depreciação acumulada	(343.634)	(344.678)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2013	527.179	527.893

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda de sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado em Louveira (SP) pelo valor de R\$205.461, sendo que o custo líquido do imóvel e demais custos da transação totalizaram R\$78.907. O ganho total da operação está registrado na rubrica de "Outras receitas operacionais, líquidas".

A Companhia continuará utilizando este centro de distribuição, mediante contrato de locação por um período de 10 anos, com características de arrendamento mercantil operacional, renovável por demais períodos, conforme legislação aplicável. Esta transação foi efetivada mediante anuência da Caixa Econômica Federal, cujo contrato de financiamento possuía cláusulas restritivas envolvendo venda de ativos relevantes.

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
		(reapresentado)
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2012	435.049	435.338
Adições	24.948	25.015
Baixas	(22)	(22)
Amortização	(22.727)	(22.832)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2013	437.248	437.499
Composição do intangível em 30 de setembro de 2013		
Valor de custo do intangível	582.098	583.007
Amortização acumulada	(144.850)	(145.508)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2013	437.248	437.499

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.327.359	1.323.817	1.327.359	1.323.817
Outros fornecedores	19.946	14.369	20.263	14.687
Ajuste a valor presente	(15.338)	(12.194)	(15.338)	(12.194)
	1.331.967	1.325.992	1.332.284	1.326.310

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
				30/09/2013	31/12/2012
Investimento (a)	IPCA + 8,91% ao ano	Fiança bancária	Dez/13	6.158	13.579
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano (idem em 2012)	(b)	Dez/19	743.996	801.494
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI//LIBOR	Alienação fiduciária/Depósitos em garantia	Dez/19	15.344	18.032
Debêntures - Oferta restrita (d)	112% a 114,5% do CDI	-	Mar/16	404.505	200.180
Notas promissórias (e)	105% do CDI	-	Out/13	214.646	202.679
				1.384.649	1.235.964
Passivo circulante				555.542	317.198
Passivo não circulante				829.107	918.766

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Este contrato têm vencimentos de principal e juros pagos anualmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$1.360 (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures têm prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

Em 07 de março de 2013, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo vigente de dois anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo de três anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e rendendo juros de 114,50% da taxa DI – Depósitos Interfinanceiros.

- (e) Em 04 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua segunda emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. As Notas Promissórias possuem prazo de vigência de 360 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não têm seu valor nominal unitário atualizado e rendem juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 105,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da posição de caixa da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se à:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a três vezes. Por dívida líquida ajustada deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de comprar e vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito.
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

16. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	174.626	184.000
Acordo comercial - Cardif (c)	33.109	38.360
Contrato sobre direito de exploração - outros (b)	6.000	1.531
	213.735	223.891
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	180.064	188.380
	393.799	412.271
Passivo circulante	35.573	37.104
Passivo não circulante	358.226	375.167

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

16. Receita diferida--Continuação

Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia firmou novo aditivo ao Acordo de Associação, visando transferir as atividades de emissão do cartão de crédito da Luizacred ("Cartão Luiza"), bem como seus ativos e passivos correspondentes, ao Itaú ou a uma afiliada do Itaú ("Transferência"). Após a transferência, o Magazine Luiza continuaria recebendo 50% dos resultados do Cartão Luiza por meio de participação sobre os resultados ("profit-sharing"), mantendo sua participação econômica. Tal transferência foi suspensa em novo aditivo firmado em 05 de julho de 2013, tendo em vista novos entendimentos entre as partes a respeito de implementação de nova estrutura alternativa à mantida anteriormente. Este aditivo também mantém seu direito de exclusividade até 2029.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de setembro de 2013, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2012	Adições	Reversão	Pagamentos	Atualizações	30/09/2013
Tributários	151.485	54.584	(9.881)	(13.748)	6.660	189.100
Cíveis	10.098	2.695	-	(2.267)	-	10.526
Trabalhistas	24.444	4.405	-	(1.293)	-	27.556
	186.027	61.684	(9.881)	(17.308)	6.660	227.182

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Reversão	Pagamentos	Atualizações	30/09/2013
Tributários	151.485	54.584	(9.881)	(13.748)	6.660	189.100
Cíveis	11.292	2.913	(12)	(2.423)	-	11.770
Trabalhistas	24.776	4.405	(9)	(1.380)	-	27.792
	187.553	61.902	(9.902)	(17.551)	6.660	228.662

Em 30 de setembro de 2013, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta varias autuações fiscais impostas pelas Secretarias de Fazenda de alguns Estados em que atua, as quais alegam diferenças no recolhimento de ICMS, supostos erros em cumprimentos de algumas obrigações acessórias, e alguns procedimentos de compensações de tributos federais junto à Receita Federal do Brasil. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$41.400 em 30 de setembro de 2013 (R\$18.687 em 31 de dezembro de 2012). Deste montante, aproximadamente, R\$1.671 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.

No segundo trimestre, a Companhia aderiu ao programa especial de parcelamento de débitos de ICMS inscritos ou não em dívida ativa do Estado de São Paulo (PEP-SP). Tais débitos estavam sendo discutidos administrativamente ou judicialmente pelos assessores jurídicos da Companhia.

Os débitos totais incluídos no parcelamento, após análise detalhada da Administração da Companhia sobre o custo de manutenção destes em discussão judicial, montaram em R\$41.912, saldo este atualizado monetariamente até a data da adesão, e receberam anistia no valor de R\$24.614, os quais foram integralmente liquidados em parcela única de R\$17.298, sendo esta dividida em R\$8.997 em principal e R\$8.301 em juros e multa. Aproximadamente R\$10.646 estavam registrados como provisão para riscos tributários, uma vez que a probabilidade de êxito destes era analisada como remota.

Concomitantemente à adesão ao parcelamento acima exposto, a Companhia procedeu à revisão dos processos judiciais, de diversas naturezas, quanto a sua probabilidade de êxito ou perda, o que explica a variação da provisão tributária notada no último trimestre.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto, a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$6.351 em 30 de setembro de 2013 (R\$5.353 em 31 de dezembro de 2012), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$38.589 em 30 de setembro de 2013 (R\$29.652 em 31 de dezembro de 2012).
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$29.244 em 30 de setembro de 2013 (R\$22.123 em 31 de dezembro de 2012).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$26.086 em 30 de setembro de 2013 (R\$31.227 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$41.110 em 30 de setembro de 2013 (R\$36.554 em 31 de dezembro de 2012).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$6.320 em 30 de setembro de 2013 (R\$7.889 em 31 de dezembro de 2012).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

b) Processos cíveis

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$11.770 em 30 de setembro de 2013 (R\$11.292 em 31 de dezembro de 2012) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$19.993 em 30 de setembro de 2013 (R\$18.483 em 31 de dezembro de 2012) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$7.799 em 30 de setembro de 2013 (R\$6.383 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

- a) Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e sua controlada e controladoras em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$368.852 em 30 de setembro de 2013 (R\$339.161 em 31 de dezembro de 2012).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos passivos avaliados como possíveis:

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$181.500.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem *a posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$63.672.

b) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$ 463.604 em 30 de setembro de 2013 (R\$371.821 em 31 de dezembro de 2012), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$229.843. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

18. Receita operacional líquida

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Receita bruta:								
Varejo - Revenda de mercadoria	6.442.303	5.368.333	6.442.303	5.748.736	2.306.349	1.947.495	2.306.349	1.947.495
Varejo - Prestação de serviços	262.264	212.274	272.999	225.769	98.686	77.018	104.137	78.860
Administração de Consórcio	-	-	28.676	24.481	-	-	9.810	8.793
	6.704.567	5.580.607	6.743.978	5.998.986	2.405.035	2.024.513	2.420.296	2.035.148
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadoria	(1.097.020)	(871.770)	(1.097.020)	(948.578)	(385.089)	(323.704)	(385.089)	(323.704)
Prestação de serviços	(34.983)	(28.040)	(37.482)	(31.334)	(13.530)	(10.118)	(14.405)	(10.883)
	(1.132.003)	(899.810)	(1.134.502)	(979.912)	(398.619)	(333.822)	(399.494)	(334.587)
Receita líquida de vendas	5.572.564	4.680.797	5.609.476	5.019.074	2.006.416	1.690.691	2.020.802	1.700.561

19. Custo das mercadorias revendidas edos serviços prestados

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(4.020.040)	(3.338.455)	(4.020.040)	(3.575.755)	(1.447.054)	(1.203.693)	(1.447.054)	(1.199.496)
De prestação de serviços	-	-	(4.590)	(8.495)	-	-	(1.341)	(5.773)
	(4.020.040)	(3.338.455)	(4.024.630)	(3.584.250)	(1.447.054)	(1.203.693)	(1.448.395)	(1.205.269)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Despesas com pessoal	(713.827)	(651.529)	(713.827)	(689.432)	(245.014)	(229.132)	(245.014)	(229.132)
Despesas com prestadores de serviços	(271.971)	(252.771)	(271.971)	(281.584)	(87.421)	(99.795)	(87.421)	(99.795)
Outras	(260.266)	(247.438)	(273.704)	(275.186)	(120.085)	(89.875)	(124.605)	(93.750)
	(1.246.064)	(1.151.738)	(1.259.502)	(1.246.202)	(452.520)	(418.802)	(457.040)	(422.677)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(1.076.321)	(948.194)	(1.076.321)	(1.007.973)	(371.747)	(347.433)	(371.747)	(347.433)
Despesas gerais e administrativas	(262.102)	(222.662)	(275.591)	(258.856)	(91.343)	(82.818)	(95.875)	(86.893)
Outras receitas operacionais	92.359	19.118	92.410	20.627	10.570	11.449	10.582	11.649
	(1.246.064)	(1.151.738)	(1.259.502)	(1.246.202)	(452.520)	(418.802)	(457.040)	(422.677)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	126.443	(586)	126.443	(586)	116	(55)	116	(55)
Apropriação de receita diferida (b)	24.473	30.822	24.473	34.428	7.647	8.881	7.647	8.881
Provisão para perdas tributárias (c)	(39.104)	7.352	(39.104)	7.352	4.768	7.802	4.768	7.802
Despesas não recorrentes(d)	(19.410)	(19.999)	(19.410)	(22.635)	(2.171)	(6.293)	(2.171)	(6.293)
Outros	(43)	1.529	8	2.068	210	1.114	222	1.314
Total	92.359	19.118	92.410	20.627	10.570	11.449	10.582	11.649

- (a) Em 27 de junho de 2013, a Companhia realizou a venda de 76,7% do centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP), registrando o ganho no valor de R\$126.554 conforme detalhado na nota explicativa nº 12. O saldo remanescente no valor de R\$111 refere-se à perda com a venda de outros ativos imobilizados.
- (b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.
- (c) A Companhia aderiu a parcelamento de débitos fiscais do Estado de São Paulo, conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 17. Concomitantemente, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, revisaram os processos discutidos judicialmente, quanto a sua probabilidade de êxito ou perda, o que afetou a provisão para riscos tributários.
- (d) Refere-se substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação societária de redes adquiridas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

22. Resultado financeiro

	Período de nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)				(reapresentado)			
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	33.164	17.603	33.164	17.603	11.969	7.234	11.969	7.234
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	18.927	10.467	3.609	3.179	9.141	4.112	2.153	1.014
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	2.813	1.358	2.813	1.496	923	591	923	591
Variação cambial ativa	33	92	33	92	-	-	-	-
Descontos obtidos	6.083	3.067	6.083	3.081	2.256	297	2.256	297
Outros	229	5.874	229	5.874	4	10	4	10
	61.249	38.461	45.931	31.325	24.293	12.244	17.305	9.146
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(95.787)	(81.240)	(95.787)	(87.578)	(37.481)	(27.459)	(37.481)	(27.459)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(88.022)	(74.872)	(88.022)	(77.297)	(33.226)	(25.277)	(33.226)	(25.277)
Provisão de juros com garantia estendida	(20.229)	(10.065)	(20.229)	(10.065)	(7.917)	(3.350)	(7.917)	(3.350)
Variação cambial passiva	(296)	(349)	(296)	(349)	(15)	(16)	(15)	(16)
Outros	(11.666)	(12.337)	(11.752)	(12.838)	(4.008)	(4.004)	(4.029)	(4.004)
	(216.000)	(178.863)	(216.086)	(188.127)	(82.647)	(60.106)	(82.668)	(60.106)
Resultado financeiro líquido	(154.751)	(140.402)	(170.155)	(156.802)	(58.354)	(47.862)	(65.363)	(50.960)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

	30/09/2013			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Receita bruta	6.720.490	541.146	73.356	28.676
Deduções da receita	(1.132.003)	-	-	(2.499)
Receita líquida do segmento	5.588.487	541.146	73.356	26.177
Custos	(4.020.040)	(53.939)	(7.356)	(9.778)
Lucro bruto	1.568.447	487.207	66.000	16.399
Despesas com vendas	(1.076.321)	(189.322)	(49.534)	-
Despesas gerais e administrativas	(262.102)	(1.377)	(9.760)	(13.489)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(15.180)	(250.401)	-	-
Depreciação e amortização	(75.285)	(4.924)	(14)	(228)
Equivalência patrimonial	37.156	-	-	-
Outras receitas operacionais	92.359	5.044	10	51
Resultado financeiro	(170.674)	-	5.736	519
Imposto de renda e contribuição social	(17.568)	(18.700)	(4.985)	(1.076)
Lucro (prejuízo) líquido do período	80.832	27.527	7.453	2.176

	30/09/2012			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Receita bruta	5.978.704	491.458	62.496	24.481
Deduções da receita	(977.788)	-	-	(2.124)
Receita líquida do segmento	5.000.916	491.458	62.496	22.357
Custos	(3.579.952)	(65.872)	(4.968)	(8.495)
Lucro bruto	1.420.964	425.586	57.528	13.862
Despesas com vendas	(1.007.973)	(188.669)	(41.253)	-
Despesas gerais e administrativas	(247.457)	(2.353)	(9.617)	(11.399)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(15.790)	(236.884)	-	-
Depreciação e amortização	(65.591)	(4.971)	(8)	(216)
Equivalência patrimonial	6.923	-	-	-
Outras receitas operacionais	20.207	2.305	247	420
Resultado financeiro	(157.509)	-	6.039	707
Imposto de renda e contribuição social	29.773	1.847	(5.138)	(1.110)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(16.455)	(3.139)	7.798	2.264

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Balanco patrimonial

47

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	1.384.649	1.235.964	1.384.649	1.235.964
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(258.177)	(404.143)	(260.296)	(418.879)
(-) Títulos e valores mobiliários	(410.246)	(126.385)	(423.487)	(126.385)
Dívida líquida	716.226	705.436	700.866	690.700
Patrimônio líquido	697.480	615.992	697.480	615.992

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<u>Ativos financeiros</u>				(reapresentado)
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	46.177	103.792	48.296	105.422
Depósitos judiciais	157.355	129.348	157.355	129.348
Contas a receber	467.977	486.872	467.977	486.872
Partes relacionadas	68.316	74.342	67.761	73.625
<u>Mantidos para negociação:</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	622.246	426.736	635.487	439.842
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	1.384.649	1.235.964	1.384.649	1.235.964
Fornecedores	1.331.967	1.325.992	1.332.284	1.326.310
Partes relacionadas	53.829	51.291	53.829	51.291
Impostos parcelados	8.880	10.911	8.880	10.911

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.331.967	-	-	1.331.967
Empréstimos e financiamentos	555.542	705.312	123.795	1.384.649
Partes relacionadas	53.829	-	-	53.829
Impostos parcelados	8.880	-	-	8.880

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de setembro de 2013 tem um saldo de R\$392.740 (R\$396.465 em 31 de dezembro de 2012). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2013 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$10.614 (R\$11.196 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação "casada" que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de "swap" contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2013 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nacional)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Indexador Banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
Bradesco	14.644	10.591	US\$	4,08% a.a.	CDI	118,8% a.a.
Banco do Brasil	91.712	70.203	US\$	4,79% a.a.	CDI	116,0% a.a.
	<u>106.356</u>	<u>80.794</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos exercícios apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (30 de setembro de 2013) são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	9,50%	29.318	36.648	43.978
IPCA	5,80%	87	109	131
Total		<u>29.405</u>	<u>36.757</u>	<u>44.109</u>
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		<u>19.407</u>	<u>24.260</u>	<u>29.112</u>

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

25. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros em valores de 30 de setembro de 2013 são assim demonstradas:

	30/09/2013	31/12/2012
Responsabilidade civil e D&O	40.000	500
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.290.830	723.533
Veículos	19.349	12.759
	1.350.179	736.792

26. Eventos subsequentes

26.1. Programa de recompra de ações

Em 18 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um programa de recompra de ações de sua própria emissão. O objetivo é a permanência em tesouraria e posterior alienação, cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido aos executivos da Companhia. Dessa forma, a Companhia poderá adquirir até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes a 2,68% das ações totais emitidas pela Companhia e a 8,37% das ações em circulação na data da aprovação do programa. Ficou estipulado o dia 18 de dezembro de 2014, como o prazo final para aquisição de ações ordinárias. No mês de outubro de 2013, foram adquiridas 500.200 ações ordinárias totalizando montante de R\$4.529.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

26. Eventos subsequentes--Continuação

26.2. Aquisição Época Cosméticos

Em 02 de outubro de 2013, foi efetuado o “closing” decorrente da celebração do contrato de aquisição da Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, também conhecida como “Época Cosméticos”. Foi realizada a aquisição de quotas representativas de 100% do capital social da Campos Floridos, pelo valor de R\$ 25.600, a ser pago em primeira parcela fixa de R\$13.600 na mesma data do “closing”, e o saldo remanescente de até R\$12.000, a ser pago em duas parcelas, a saber: (i) a primeira parcela, no valor de R\$4.000, será paga na data do primeiro aniversário da data de fechamento e (ii) a segunda parcela, no valor de até R\$8.000, será paga no segundo aniversário da data de fechamento; sendo que ambas as parcelas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições previstas no Contrato. A Companhia está em processo de apuração da combinação de negócios, conforme o CPC 15 e IFRS 3.

26.3. Emissão de debêntures

Em 14 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua terceira emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da companhia, da espécie quirografária, em série única para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Serão emitidas 20.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será dia 21 de outubro de 2013. As Debêntures terão o prazo vigente de três anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 108,80% da variação acumulada das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados serão destinados ao alongamento do endividamento e/ou otimização do fluxo de caixa da Companhia.

27. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2013.